

A PSICOLOGIA ESCOLAR E AS TRAMAS DO TERRITÓRIO: CONSTRUÇÃO DA CONVIVÊNCIA NA ESCOLA

Autor: **Renã Herbert Ramos da Silva Lino, Universidade de São Paulo**

Orientadora: **Marilene Proença Rebello de Souza, Universidade de São Paulo**

Com os avanços das políticas públicas e da Psicologia na Educação, observa-se uma ampliação, ainda que gradual, da atuação do Psicólogo Escolar em diferentes contextos educacionais, incluindo a educação profissional e técnica. Nesse cenário, a Portaria nº 3.872, de 21 de dezembro de 2023, do Ministério do Trabalho e Emprego, ainda que com algumas ressalvas, reconhece o psicólogo escolar como ator relevante no processo educativo de jovens aprendizes. A partir desse marco, este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre ações desenvolvidas por um psicólogo escolar em uma escola de educação profissional localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo, que buscaram fortalecer a convivência escolar por meio do diálogo com a comunidade e da articulação com equipamentos do território. As ações foram planejadas a partir das demandas identificadas no cotidiano escolar e envolveram a participação ativa da comunidade do entorno escolar nos processos de convivência e aprendizagem. Entre as iniciativas realizadas destacam-se a participação em reuniões intersetoriais do bairro, a mobilização e articulação de um fórum de idosos e a construção coletiva da Semana da Luta Antimanicomial, envolvendo estudantes, profissionais da escola e atores comunitários. Essas ações contribuíram para ampliar o diálogo intergeracional, fortalecer vínculos entre escola e território e promover espaços de participação e escuta, elementos fundamentais para a construção de uma convivência escolar mais democrática e inclusiva. Como resultados, observou-se maior envolvimento da comunidade nas atividades escolares e o fortalecimento de práticas coletivas que favorecem o sentimento de pertencimento, a corresponsabilização e a reflexão crítica sobre o papel da escola na promoção da convivência e da cidadania.

Palavras-chave: Atuação profissional. Psicologia Escolar. Intersectorialidade. Relato de experiência.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL. O Psicólogo Escolar. Disponível em: [O Psicólogo Escolar | ABRAPEE](#)

BRASIL. Lei nº 13.935/2019, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. **Câmara dos Deputados**, Brasília, 2019

BRASIL. Portaria Nº 3872, de 21 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a aprendizagem profissional, o Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional e o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional. **Ministério do Trabalho e do Emprego**, Brasília, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para Atuação de Psicólogas (os) na Educação Básica. **Conselho Federal de Psicologia**: Brasília – DF: CFP, 2019.

GUZZO, R, S, L; MOREIRA, A, P,G;MEZZALIRA, A,S,C. Avaliação psicossocial: desafios para a prática profissional nos contextos educativos. **Avaliação Psicológica**, 2011.

LINO, R.H.R.S. Caminho se conhece andando: a inserção das(os) psicólogas(os) escolares nas políticas públicas de educação na cidade de João Pessoa, Paraíba. **Programa de Mestrado em Psicologia da Educação**. PUC-SP, 2024.

SOUZA, M. P. R. **Reflexões a respeito da atuação do psicólogo no campo da psicologia escolar/educacional em uma perspectiva crítica**. Formação em psicologia escolar: Realidades e perspectivas. Campinas: Alínea, 2007.